

TESES E DISSERTAÇÕES EM ANTROPOLOGIA DEFENDIDAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL NO PERÍODO DE MAIO A AGOSTO DE 2004

TESE

GONÇALVES, Helen

Orientadora: Daniela Riva Knauth

Aproveitar a vida: um estudo antropológico sobre valores, juventudes e gravidez em uma cidade do interior.

A tese se insere no campo de discussão atual sobre as conseqüências da gravidez durante a adolescência e juventude. Os números de fecundidade colaboraram para que a gravidez juvenil se tornasse mais evidente e ganhasse espaço de debate na academia, instituições de saúde e mídia. Nesses locais, a pesquisa e a avaliação desse “fenômeno” – mais freqüente nos segmentos populares – têm proporcionado ratificações e relativizações importantes sobre o comportamento afetivo-sexual dos jovens na modernidade; no âmbito das ciências sociais, o processo de socialização, em que gênero, idéias e práticas possibilitam uma compreensão mais ampla da ocorrência da gravidez juvenil. As hierarquias de valores e visões de mundo dos universos simbólicos e materiais constituíram-se em um prisma analítico fundamental na tese, a qual considerou as trajetórias de 23 jovens (de 18-19 anos) e de 10 mães de segmentos populares e médios da cidade de Pelotas (RS). Os dados empíricos indicam peculiaridades significativas no controle social exercido pelos pais e no comportamento das filhas nos universos analisados. As necessidades de emancipação e de autonomia juvenil geram tensões familiares, quando não estão em acordo com certos encaminhamentos idealizados pelo grupo familiar (fugindo de uma ordem de comportamentos e acontecimentos). De modo geral, a trajetória escolar-profissional é pressuposta como a primeira a ser priorizada; uma função

juvenil a ser cumprida, e dela dependerá a independência econômica e a autonomia para ajudar a transformar um jovem em adulto – a construir-se como uma pessoa individualizada. Porém, essa é uma tarefa mais árdua para o segmento popular, na medida em que é exigida da população uma extensão da escolarização para inserção e manutenção no mercado de trabalho. Na escala das ocorrências esperadas na vida das jovens tem-se, em um segundo momento, a realização familiar-conjugal. A gravidez na juventude é encarada pelos pais como uma interrupção no processo de crescimento e de individualização. Rearranjos familiares são exigidos e questionamentos sobre os sentimentos, as relações parentais, a juventude (o que é ser/estar jovem, como sê-lo, o que fazer) e valores contemporâneos vêm à tona. As narrativas maternas e juvenis demonstraram que muitas das apreciações e censuras alocadas na gravidez juvenil estavam vinculadas às representações e concepções sobre como um indivíduo deve aproveitar sua juventude; sendo assim, a gravidez se consagra como o extremo oposto das expectativas parentais, sociais e, em muitos casos, das jovens.

DISSERTAÇÃO

FERNANDES, Mariana Balen

Orientador: Ari Pedro Oro

Ritual do maçambique: religiosidade e atualização da identidade étnica na comunidade negra de Morro Alto/RS.

A questão étnica é freqüentemente alvo de inúmeras interpretações e discussões e traz consigo aspectos ligados ao modo de como somos percebidos por nós mesmos e pelo “outro”. A construção de uma identidade étnica afro-brasileira pode se dar a partir de algo externamente visível que opera no dia-a-dia de nossas relações sociais, a “cor”, mas esse processo pode ser pensado para além dessa “visibilidade”. O caráter étnico será aqui evidenciado no sentido de resgatar aspectos valorativos, tais como crenças e tradições, referentes à forma de vida de um grupo específico – os maçambiqueiros – e o modo como são atualizados tais elementos

constitutivos dessa identidade. Nesse sentido, o projeto apresentado pretende enfatizar elementos significativos na elaboração e afirmação de uma identidade socialmente construída em termos étnicos, através da prática religiosa do “maçambique”, e verificar de que modo ela é expressa no contexto de uma comunidade negra cuja característica principal é pertencer ao grupo dos “remanescentes de quilombo” da região de Morro Alto (RS).